



Estado de Minas Gerais - Comissão da Verdade em Minas Gerais - Covemg
Membros: Carlos Melgaço Valadares/ Emely Vieira Salazar/ Jurandir Persichini Cunha/ Maria Celina Pinto Albano/
Maria Céres Pimenta Spínola Castro/ Paulo Afonso Moreira/ Robson Sávio Reis Souza

Comissão da Verdade em Minas Gerais – Covemg – Instituída pela Lei 20.765/2013

FICHA DE TESTEMUNHO

Subcomissões:

Subcomissão I () Subcomissão II () Subcomissão III grupo A() Subcomissão III grupo B()
Subcomissão IV grupo A() Subcomissão IV grupo B() Subcomissão IV grupo C() Subcomissão V()
Subcomissão VI grupo A() Subcomissão VI grupo B() Subcomissão VI grupo C() Subcomissão VI grupo D()

Número do caso: _____

DADOS DO DEPOIMENTO/TESTEMUNHO:

1. Data: 06 / 04 / 17
2. Hora de Início: 15h43
3. Hora de encerramento: 16 h 31
4. Local: Associação Médica de Mimos Gerais
5. Nome/função dos entrevistadores:
Maria Ceres P. Spínola Castro /
Vanusa Nunes Pereira /
_____ /

DADOS DO DEPOENTE:

1. Nome completo: GILDASIO WESTIN COSENZA
2. Data de nascimento: 01 / 10 / 1947
3. Naturalidade (cidade/estado): BELO HORIZONTE / MG
4. Nacionalidade: BRASIL
5. Sexo: () Feminino Masculino
6. Documentos de Identificação:
RG: M-1519266 - SSP/MG
CPF: 594.358.797-72
Outro: _____
7. Endereço atual completo:
RVA HENRIQUE GORCEIX, 1713/BL2/204 CEP 30.720-360
BAIRRO MONSENHOR MESSIS - B.H./MG
8. Telefones:
Residência: (_____) _____
Celular: (31) 99123-6016
Trabalho: (31) 3237-7600
9. Endereço eletrônico: gildasiow@gmail.com



Estado de Minas Gerais - Comissão da Verdade em Minas Gerais – Covemg
Membros: Carlos Melgaço Valadares/ Emely Vieira Salazar/ Jurandir Persichini Cunha/ Maria Celina Pinto Albano/
Maria Ceres Pimenta Spínola Castro/ Paulo Afonso Moreira/ Robson Sávio Reis Souza

10. O declarante é:

- Vítima**
- Familiar de vítima**
- Testemunha**
- Outro** _____



Estado de Minas Gerais - Comissão da Verdade em Minas Gerais – Covemg
Membros: Carlos Melgaço Valadares/ Emely Vieira Salazar/ Jurandir Persichini Cunha/ Maria Celina Pinto Albano/
Maria Céres Pimenta Spínola Castro/ Paulo Afonso Moreira/ Robson Sávio Reis Souza

Comissão da Verdade em Minas Gerais – Covemg – Instituída pela Lei 20.765/2013

DECLARAÇÃO SOBRE O RELATO

Eu, GILDÁSIO WESTIN COSENZA, qualificado na Ficha de Testemunho, concordo integralmente com as disposições contidas no documento da Covemg denominado DEVERES E DIREITOS DOS DEPOENTES, nada tendo a opor.

DECLARO que são fidedignas as informações prestadas em meu relato nesta data sobre as graves violações de direitos humanos ocorridas no período indicado na Lei nº 20.765/2013, assinando abaixo a presente.

AUTORIZO a utilização do meu relato para todas as finalidades relativas ao cumprimento do mandato da Covemg, em especial para fins de incorporação ao Relatório Final.

E ainda,

- autorizo a gravação do meu depoimento
- autorizo a utilização pela Covemg de imagens colhidas no depoimento
- autorizo a utilização pela FUMEC de imagens, para fins acordados com a Covemg
- requeiro que meu nome seja mantido em sigilo.

Belo Horizonte, 06 de abril de 2017.
(local) (dia) (mês) (ano)

Assinatura:

Gildásio Cosenza

Nome legível:

GILDÁSIO WESTIN COSENZA



Estado de Minas Gerais - Comissão da Verdade em Minas Gerais - Covemg
Membros: Carlos Melgaço Valadares/ Emely Vieira Salazar/ Jurandir Persichini Cunha/ Maria Celina Pinto Albano/
Maria Céres Pimenta Spínola Castro/ Paulo Afonso Moreira/ Robson Sávio Reis Souza

Comissão da Verdade em Minas Gerais – Covemg – Instituída pela Lei 20765/2013

DIREITOS E DEVERES DOS DEPOENTES

DEVERES

Identificação:

1. Identificar-se devidamente, de acordo com os dados solicitados na FICHA DE TESTEMUNHO , seguindo as orientações propostas para o preenchimento.
2. Assinar a Declaração sobre o Relato e marcar as opções nela oferecidas. Se a pessoa não souber assinar, deverá colocar a digital do polegar ou solicitar que alguém assine por ela, destacando este fato.

Quem pode depor:

3. Qualquer pessoa capaz — física ou representante de pessoa jurídica — pode ser depoente.
4. O depoente pode comparecer espontaneamente ou por convite, para relatar os fatos de que têm conhecimento.
5. No caso de funcionários públicos, poderá, se solicitado pelo interessado, haver prévia comunicação a seus superiores.
6. Os depoentes prestarão, oralmente ou por escrito, depoimento sobre fatos passados e relevantes de que tenham ciência, relacionados às graves violações de direitos humanos cometidas, sofridas ou presenciadas, ou que de alguma forma tenham informações, previstas na lei que instituiu a Covemg e de interesse de suas subcomissões.
7. Os depoentes explicarão como se desenrolaram os fatos e suas circunstâncias, com a maior precisão e exatidão possíveis, identificando sua autoria quando possível.
8. Incumbe aos depoentes dizer a verdade, toda verdade e somente a verdade sobre os fatos.
9. No caso de depoimentos orais é facultada a consulta a notas e apontamentos.
10. Os depoentes poderão ser ouvidos mais de uma vez pela Covemg, caso seja considerado necessário, na hipótese, por exemplo, de surgirem fatos novos, acesso dos depoentes a novas informações, ou surgirem versões discrepantes sobre o mesmo fato.

Normas de Segurança:

11. Os depoentes observarão as normas de segurança indicadas pela Covemg para as sessões de depoimentos.

Responsabilidade:

12. Os depoentes colaborarão com a Covemg e farão seus relatos dos fatos com boa fé e lealdade, assumindo a responsabilidade integral por sua veracidade, para todos os efeitos legais.

DIREITOS

13. Os depoentes serão tratados com o devido respeito, sendo preservada a sua dignidade.
14. Os depoimentos são considerados de interesse público, não podendo seus autores sofrerem qualquer desconto em sua remuneração no trabalho.
15. Poderá ser solicitado pelos depoentes o pagamento da despesa efetuada para comparecimento à sessão da Covemg ou o transporte necessário, desde que devidamente justificado, ficando a critério da Comissão sua apreciação.
16. Os depoentes poderão contar com apoio psicológico, desde que previamente solicitado, de acordo com as normas editadas a respeito pela Covemg.
17. Os depoimentos prestados oralmente serão gravados. Só haverá filmagem mediante expressa e prévia autorização do depoente.
18. A utilização do conteúdo do depoimento será exclusivamente para as finalidades do mandato da Covemg, previstas na Lei e incorporação ao Relatório Final, em qualquer das formas que este assuma, se assim for considerado pela Comissão.
19. O depoente, caso solicite, terá direito a uma cópia de seu relato.

Ciente:

Assinatura:

Gildásio Westin Cosenza

Nome legível:

GILDASIO WESTIN COSENZA